



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva
Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO

Assunto: REFORMA E ADEQUAÇÃO DE AMBIENTES

Local: Policlínica “Wilson Federzoni” situada na Rua Andreino Spina, nº 100, Bairro Jacaré – Cabreúva – SP.

OBJETIVO

O presente memorial tem por objetivo descrever as técnicas de execução e os materiais a ser empregados na REFORMA E ADEQUAÇÃO DE AMBIENTES da Policlínica “Wilson Federzoni” situada na Rua Andreino Spina, nº 100, conforme projeto, orçamento e cronograma em anexo.

DEFINIÇÕES

A Obra deverá ser entregue a CONTRATANTE inteiramente concluída e em condições de uso, quando será lavrado o TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO (TRP), sem que isso venha eximir a CONTRATADA de eventuais reparos em serviços que estejam em desacordo com a boa técnica e normas construtivas ou, ainda, de substituir quaisquer peças ou equipamentos que apresentarem problemas ao iniciar-se sua utilização.

Quando da instalação do canteiro de serviços, a CONTRATADA deverá atender a ABNT e normas do MINISTÉRIO DO TRABALHO e providenciar a confecção e instalação, a critério da FISCALIZAÇÃO, da placa identificadora da obra, executada estritamente de acordo com o modelo fornecido pela CONTRATANTE. Entende-se como canteiro de serviços, os itens como alojamento, depósito para guarda de materiais, escritório, sanitários, vestiários, entre outros, assim definida como instalações provisórias. Incluso nesse parágrafo os itens relativos aos tapumes, cercas, faixa e ou cordão de isolamento, entre outros. Incluso também a vigilância permanente da obra até a entrega definitiva da mesma.

A instalação do canteiro de serviços deverá ser orientada pela FISCALIZAÇÃO, que indicará os locais e áreas para sua implantação física, devendo a CONTRATADA visitar previamente o local das obras, informando-se das condições existentes.



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

Todas as despesas relativas aos parágrafos anteriores deverão estar incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).

DEFINIÇÕES

A execução das Obras e Serviços deverá obedecer rigorosamente às especificações constantes deste Memorial Descritivo, normas da ABNT, bem como todas as prescrições dos projetos e de eventuais memoriais específicos. Ficará a critério de a FISCALIZAÇÃO impugnar e mandar demolir, ou substituir, serviços ou equipamentos executados em desacordo com os projetos, com as especificações, ou incorretos. As despesas decorrentes dessas demolições, ou substituições, e do refazimento dos serviços correrão pôr conta exclusiva da CONTRATADA, inclusive naqueles casos em que os serviços tenham sido executados por FIRMA ESPECIALIZADA.

Durante a execução dos serviços, a CONTRATADA deverá tomar todos os cuidados necessários no sentido de garantir proteção e segurança aos operários, técnicos e demais pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a execução da obra; garantir a integridade física de propriedades do CONTRATANTE e de terceiros, que de alguma maneira possa ser atingido em qualquer das etapas da obra, observando sempre as normas da ABNT, MINISTÉRIO DO TRABALHO e demais órgãos competentes.

Caberá à CONTRATADA integral responsabilidade por quaisquer danos causados ao CONTRATANTE e a terceiros, durante a execução dos serviços, sempre que forem decorrentes de negligência, imperícia ou omissão de sua parte. A CONTRATADA deverá manter ininterrupto serviço de vigilância no canteiro de serviço, cabendo-lhe integral responsabilidade pela guarda da Obra, e de seus materiais, equipamentos e patrimônio, até sua entrega ao CONTRATANTE. Todos os serviços executados aleatoriamente ou sem o consentimento da FISCALIZAÇÃO, não serão remunerados.

Todas as dimensões serão tomadas as indicadas em projeto, ou com base nas dimensões apropriadas no local, quando da inexistência das citadas peças gráficas.

Todos os serviços de rasgos em alvenaria deverão ser executados com ferramentas apropriadas, evitando, assim maiores movimentações e abalos na estrutura da alvenaria (utilizar máquina de cortar alvenaria, etc.).



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

MÃO DE OBRA

Caberá à CONTRATADA manter, no canteiro de serviço, mão de obra em número e qualificação compatível com a natureza da obra e com seu cronograma, de modo a imprimir aos trabalhos o ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais.

A CONTRATADA deverá manter no escritório do canteiro de serviço em local bem visível e à disposição da FISCALIZAÇÃO, um quadro de controle de mão de obra, com a qualificação e o número de pessoas trabalhando na obra, diariamente atualizado.

Toda a mão de obra, empregada pela CONTRATADA na execução dos serviços, deverá apresentar qualificação tal que proporcione produtos finais tecnicamente bem executados e com acabamento esmerado.

Caberá à CONTRATADA garantir a segurança e saúde dos trabalhadores que integrarem seu quadro de funcionários, cumprindo as Normas Regulamentadoras que lhes couber, de acordo com as atividades desenvolvidas na obra.

MATERIAIS

Caberá à CONTRATADA manter o canteiro de serviços provido de todos os materiais e equipamentos necessários à execução de cada uma das etapas, de modo a garantir o andamento contínuo da obra, no ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira linha de fabricação, isentos de quaisquer defeitos incompatíveis com as especificações originais do FABRICANTE (sejam eles defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados), produzidos de modo a atenderem integralmente, no que lhes couber, as especificações da ABNT, deste Memorial Descritivo, dos projetos e dos memoriais específicos.

Todos os materiais cujas características e aplicação não sejam regulamentadas pôr disposições normativas da ABNT, deste Memorial Descritivo, ou dos Projetos Executivos, especialmente aqueles de fabricação exclusiva, deverão ser



aplicados estritamente de acordo com as recomendações e especificações dos respectivos FABRICANTES.

SERVIÇOS PRELIMINARES

RETIRADAS.

É de responsabilidade da CONTRATADA o serviço de retirada dos itens relacionados e especificados em projeto garantindo o reaproveitamento dos mesmos:

- a. Retirada do revestimento (granito) para o fechamento do antigo atendimento no ambiente “Enfermagem 01”.
- b. Retirada das esquadrias de madeira nos ambientes “Enfermagem 01”, “Área Funcionários”, “SAD 02” e “Recepção nova”.
- c. Retirada das esquadrias metálicas nos ambientes “Recepção nova” e “Sala de Espera do Curativo”.

O material retirado na obra, citado anteriormente, será encaminhado para a DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS DA PREFEITURA para armazenamento e posterior reaproveitamento.

DEMOLIÇÕES.

- a. Demolição de toda a alvenaria nos locais indicados em projeto, exceto sistemas estruturais. Por tratar-se de uma edificação antiga, durante o andamento dos serviços, o responsável da CONTRATADA deverá atentar-se a possíveis tubulações, pilares e vigas que possam estar presentes nas paredes a serem demolidas, tal fato deverá ser acionada a FISCALIZAÇÃO.
- b. Demolição da laje deteriorada no “abrigo do compressor” para posterior execução de nova cobertura.
- c. Remoção do revestimento cerâmico do piso e rodapé interno ao longo de toda a edificação, exceto os ambientes “Sala de Curativo”, “Farmácia” e o prédio ampliado recentemente (indicado no projeto).



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- d. Demolição parcial dos vãos para instalação dos peitoris nas janelas, exceto o prédio ampliado recentemente (indicado no projeto).
- e. Demolição do reboco afetado pela umidade nos ambientes “Área Funcionários” (próximo ao acesso externo) e a “Circulação 01” (região abaixo das janelas).

O entulho gerado deve ser removido através de empresas locais de coleta de entulho ou removido para local a ser indicado pela Divisão de Serviços Gerais da Secretaria Municipal de Obras.

SUPERESTRUTURA

IMPERMEABILIZAÇÃO

- a) Impermeabilização da laje localizada no acesso a “Área Funcionários”, conforme indicado no projeto:
 - A estrutura deve estar resistente, compacta e áspera se necessário raspar com escova de aço e depois lavar com jato de água para eliminação do material solto.
 - Arredondar os cantos com argamassa 1:2, formando meia-cana.
 - As superfícies devem estar secas.
 - Serão aplicadas 2 ou 3 camadas de revestimento impermeável de aproximadamente 1cm de espessura perfazendo um total de 2 a 3 cm. Prever o caimento mínimo de 1% em direção ao ralo coletor d'água.
 - Evitar emendas, não deixar que estas coincidam nas várias camadas.
 - Aguardar cura total da argamassa de regularização (entre 4 a 7 dias).
 - Após a secagem, aplicar 3 demãos de impermeabilizante à base de emulsão asfáltica modificada com elastômeros sintéticos.



COBERTURA

a) Rufo:

- Instalação de rufo ao longo da laje localizada no acesso a “Área Funcionários”, conforme indicado no projeto.

b) Telhamento:

- Execução da cobertura do “abrigo do compressor” com telha ondulada de fibrocimento e = 6 mm.

c) Forro:

- Execução de forro em placa de gesso liso fixo nos ambientes “Sala de Espera Curativo” e “WC Público” (fechamento no vão do Domus com a recolocação da luminária).
- A estrutura metálica poderá ser fixada à estrutura do telhado, utilizando-se o tipo de suporte adequado para o caso.
- No encontro com paredes, utilizar canaletas (ou guias) fixadas com meios adequados ao respectivo material da parede.
- O rejuntamento é feito aplicando-se primeiro uma massa de gesso calcinado com espátula depois aplica-se a fita de papel kraft pressionada com a espátula contra o gesso, em seguida aplica-se outra camada de gesso calcinado cobrindo a fita e o rebaixo das chapas, aplica-se a última demão de gesso com desempenadeira de aço, tornando a superfície da junta perfeitamente alinhada, e por fim, lixa-se, deixando a superfície pronta para pintura.

ALVENARIA E OUTROS ELEMENTOS

ALVENARIA

Serão executados serviços de alvenaria nos ambientes detalhados em vermelho (a construir) no projeto básico e deverão seguir as seguintes orientações:



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

a) Materiais:

- Blocos cerâmicos de vedação específicos para assentamento com furos na horizontal em conformidade à NBR15270-1;
- Dimensões: 14x19x39cm
 - tolerância dimensional: • +/- 5 mm;
 - desvio em relação ao esquadro: ≤ 3 mm;
 - planeza das faces: flecha ≤ 3 mm.
- Espessura das paredes do bloco;
 - externas: ≥ 8 mm
 - septos: ≥ 7 mm.
- Resistência característica a compressão: $\geq 1,5$ MPa.
- Absorção de água: $\geq 8\%$ e $\leq 22\%$.
- Não deve apresentar defeitos sistemáticos (trincas, quebras, superfícies irregulares, deformações, etc.) que comprometam seu emprego na função especificada.
- Identificação: obrigatoriamente, cada bloco cerâmico deve apresentar, no mínimo, as seguintes informações gravadas em relevo ou reentrância:
 - identificação da empresa;
 - dimensões, largura (L) x altura (H) x comprimento (C), em centímetros.
- Argamassa de assentamento: traço 1:4, cal hidratada e areia, com adição de 100kg de cimento por m³ de argamassa.
- Deverá ser utilizado cimento CP-III ou CP-IV, sempre que possível.

b) Execução

- Controle de fornecimento:
 - Verificar a identificação gravada em cada bloco, conforme indicado no item materiais;



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Verificar a inexistência de fissuras, trincas, quebras, deformações ou superfícies irregulares.
- Os blocos devem ser molhados previamente.
- Assentar com juntas desencontradas, em amarração.
- As juntas de assentamento deve ter espessura máxima de 10 mm.

VERGAS E CONTRA VERGAS

Serão executados vergas e contra vergas moldadas *in loco* para situações de carregamento e vãos de aberturas para instalação de portas e janelas, deve-se posicionar duas barras de aço CA-60 5 mm sobre uma camada prévia de 2 cm a 3 cm de espessura de microconcreto. Para vãos de portas e janelas considerar 15 cm e 30 cm de transpasse mínimo respectivamente.

REVESTIMENTO

Serão executados revestimento (chapisco e massa única) nas alvenarias executadas conforme indicação em vermelho no projeto básico, bem como no reboco deteriorado que será demolido. Deverão seguir as seguintes orientações:

CHAPISCO

- Chapisco comum: Argamassa de traço 1:3, cimento Portland e areia grossa, diâmetro de 3 até 5mm.
 - Obs.: Sempre que possível, deverá ser utilizado cimento CP-III ou CP-IV.
- A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base.
- Os materiais da mescla devem ser dosados a seco.



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Deve-se executar quantidade de mescla conforme as etapas de aplicação, a fim de evitar o início de seu endurecimento antes de seu emprego.
- A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.
- A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 0,5 cm e apresentar um acabamento áspero.
- O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

MASSA ÚNICA

- Camada de final do revestimento de parede, com espessura de 20 mm, constituído por argamassa mista de cimento, cal e areia média (traço 1:2:8 em volume).
- Deve ser aplicado no mínimo 3 dias após a aplicação do chapisco.
- Dosar os materiais da mescla a seco.
- Inicialmente deve ser preparada mistura de cal e areia na dosagem 1:4. É recomendável deixar esta mescla em repouso para hidratação completa da cal. Somente na hora de seu emprego, adicionar o cimento, na proporção de 158 kg/m³ da mistura previamente preparada.
- A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base.
- Utilizar a argamassa no máximo em 2,5 horas a partir da adição do cimento e desde que não apresente qualquer sinal de endurecimento.



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Aplicar a argamassa em camada uniforme de espessura nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, atingindo a espessura máxima de 2 cm.
- O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando-se com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha.
- Se o trabalho for executado em etapas fazer corte a 45 graus (chanfrado) para emenda do pano subsequente.
- O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.
- Atendidas as condições de fornecimento e execução, o revestimento pode ser recebido se os desvios de prumo forem inferiores a 3 mm/m.
- Colocada régua de 2,5 metros, não poder haver afastamentos maiores que 3 mm para pontos intermediários e 4mm para as pontas.

REVESTIMENTO CERÂMICO (AZULEJO)

Execução de revestimento cerâmico (azulejo) no fechamento do vão localizado no ambiente “Sala de Vacina” e nas eventuais perdas devido à troca do piso. Deverão seguir as seguintes orientações:

a) Materiais:

- Placas cerâmicas esmaltadas, lisas, brilhantes, na cor branca, de coloração uniforme, arestas ortogonais, retas e bem definidas, esmalte resistente, em conformidade à NBR13818 e de acordo com as seguintes especificações:
 - Grupo de Absorção de água: BIII (NBR 13818);
 - Formatos 20 x 20 cm;
 - Resistente ao gretamento;
 - Resistência ao manchamento: classe de limpabilidade 5;
 - Tolerâncias dimensionais dentro do mesmo lote: ± 2 mm;
 - Expansão por umidade: máximo 0,6 mm/m;
 - Ausência de chumbo e cádmio solúveis;



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Resistência ao ataque químico: mínimo classe GB;
 - Produto de primeira qualidade: não deve apresentar rachaduras, base descoberta por falta do vidrado, depressões, crateras, bolhas, furos, pintas, manchas, cantos despontados, lados lascados, incrustações de corpos estranhos, riscados ou ranhurados, bem como diferença de tonalidade. Além das condições acima, os produtos devem atender aos requisitos mínimos de qualidade prescritos nas normas da ABNT.
- Argamassa de assentamento: argamassa colante flexível, tipo AC-I (NBR14081).
 - Rejunte flexível, à base de cimento portland, classe AR-II (NBR14992).
- b) Execução:
- Controle de fornecimento:
 - Verificar, na embalagem do produto, a identificação de “primeira qualidade” (no mínimo, 95% das placas não devem apresentar defeitos).
 - Verificar a inexistência de rachaduras, base descoberta por falha no vidrado, depressões, crateras, bolhas, furos, pintas, manchas, cantos despontados, lados lascados, incrustações de corpos estranhos, riscados, ranhurados e diferença acentuada de tonalidade e dimensão, dentro do mesmo lote.
 - As placas que apresentarem um dos defeitos acima, desde que se limitem a 5% do total do lote, devem ser separadas para utilização em recortes.
 - A base de assentamento deve estar devidamente curada. A superfície deve estar áspera, varrida e umedecida.
 - A argamassa de assentamento deve ser aplicada nas paredes e nas peças com o lado liso da desempenadeira. Em seguida, aplicar o lado dentado formando cordões para garantir a melhor aderência e nivelamento.



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- As peças devem ser assentadas de forma a amassar os cordões, com juntas de espessura constante, não superiores a 2 mm, considerando prumo para juntas verticais e nível para juntas horizontais. Recomenda-se a utilização de espaçadores.
- Após a cura da argamassa de assentamento, os azulejos devem ser batidos, especialmente nos cantos; aqueles que soarem ocos devem ser removidos e reassentados.
- Será aceito o serviço apenas sobre aprovação após verificar o prumo, de maneira a variação máxima permitida de 3 mm para cada 2 m ser atendida.

REVESTIMENTO EM GRANITO

Execução de revestimento em granito a serem executados nos ambientes “Recepção” e “Fraldário”, conforme indicação em projeto. Deverão seguir as seguintes orientações:

- Tampo de granito:
 - Deve ser engastado na alvenaria lateral (quando houver) e/ou sobreposto no apoio de alvenaria;
 - Junto à alvenaria posterior, o arremate deve ser efetuado com frontão.
- Prateleira de granito deve ser engastada nas alvenarias laterais.
- O serviço pode ser recebido se atendidas todas as condições de projeto, fornecimento e execução.
- Tampo e prateleira de granito:
 - Verificar dimensões (tolerâncias de ± 10 mm para largura e ± 1 mm para espessura;



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Verificar o polimento, não devendo haver arestas vivas;
- Verificar o rejuntamento entre tampos e a cola entre o tampo e a moldura perimetral;
- Verificar o rejuntamento e limpeza das superfícies.

ELEMENTOS DE MADEIRA E METÁLICOS

Todas as esquadrias de madeira ou metálico deverão atender, rigorosamente, ao especificado, verificando-se sempre as condições de vedação, estanqueidade, ventilação, iluminação, segurança, etc.

PORTAS EM MADEIRA

a) Acabamento:

- Porta, batente, guarnições e complemento, utilizar pintura esmalte acetinado para madeira. Nas esquadrias existentes executar o lixamento antes da aplicação da pintura e para as esquadrias novas aplicar massa niveladora a base de água e posterior pintura.

b) Recebimento:

- Verificar a inexistência de fungos, apodrecimentos ou furos de insetos; No assentamento dos batentes das portas, prever a altura da argamassa de regularização e piso cerâmico.
- Verificar encabeçamento em todo o perímetro;
- Verificar, auditivamente, com leves batidas em vários pontos da superfície da porta, a especificação do enchimento sarrafeado. Não serão aceitas portas ôcas ou com miolo colméia;



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Rejeitar peças empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro;
- A folha da porta deverá ser colocada em posição semiaberta e permanecer parada, caso contrário, será sinal evidente de desvio de prumo da esquadria.
- Acessórios: Aferir as especificações, verificar a correta instalação e funcionamento.
- Verificar a ausência de falhas na pintura ou quaisquer defeitos decorrentes do manuseio.
- O funcionamento da porta deverá ser aferido após a completa secagem da pintura e subsequente lubrificação, não podendo apresentar jogo causado por folgas.

ESQUADRIA METÁLICA

- Será instalada uma janela em alumínio no ambiente “Sala de Espera para Curativo”, conforme indicado no projeto;
- Não será aceito caixilho empenado, desnivelado, fora de prumo ou de requadro, ou que apresente qualquer defeito decorrente do manuseio e transporte.
- Durante a execução, deve ser verificada a limpeza da peça.
- Não podem existir rebarbas ou desníveis entre o conjunto e os caixilhos adjacentes.
- O funcionamento do conjunto deve ser verificado após a completa lubrificação; não deve apresentar jogo causado por folgas.



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

REVESTIMENTO DE PISOS INTERNOS

REGULARIZAÇÃO

a) Argamassa de regularização:

- composta de cimento e areia no traço 1:3, com adição de 3% de hidrófugo sobre o peso do cimento, e espessura de 2,5cm.
- Sempre que possível, deverá ser utilizado cimento CP-III ou CP-IV.

b) Execução:

- A base deve estar limpa, se necessário providenciar limpeza por lavagem com máquina de alta pressão (jateamento).
- Prever caimento de 0,5% em direção a ralos ou saídas.
- Obter uma superfície desempenada e bem nivelada, por meio de régua.
- As juntas de dessolidarização devem ser executadas ao longo de todo o perímetro da área em questão, utilizando chapas de EPS ou sarrafos de 10 mm junto às paredes.

REVESTIMENTO CERÂMICO

a) Especificações:

- Placa cerâmica esmaltada, textura semi-rugosa de 40 x 40 cm, para piso interno, PEI-5, resistência química A:
 - Grupo de absorção: Bla ($\leq 0,5\%$);
 - Dimensões: 40x40 cm (+/- 2 cm);
 - Espessura: de 7,5 mm a 10 mm;



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Resistência a abrasão superficial PEI 5;
 - Coeficiente de atrito em áreas molhadas: C.A. $\geq 0,5$;
 - Expansão por umidade: máximo 0,6 mm/m ou 0,06%;
 - Resistência ao gretamento;
 - Produto de primeira qualidade: não deve apresentar rachaduras, base descoberta por falta do vidro, depressões, crateras, bolhas, furos, pintas, manchas, cantos despontados, lados lascados, incrustações de corpos estranhos, riscados ou ranhurados, bem como diferença acentuada de tonalidade e dimensão dentro do mesmo lote.
- Argamassa de assentamento: argamassa colante flexível, tipo AC-I, AC-II ou AC-III (NBR14081).
 - Juntas:
 - Espessuras:
 - assentamento: 5 mm;
 - dessolidarização: 10 mm;
 - movimentação: 5 a 10 mm.
 - Rejunte flexível a base de cimento portland, classe AR-II (NBR14992).
 - Selante flexível de poliuretano.
- b) Execução
- Controle de fornecimento:
 - Verificar, na embalagem do produto, a identificação de “primeira qualidade” (no mínimo, 95% das placas não devem apresentar defeitos).



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Verificar a inexistência de rachaduras, base descoberta por falha no vidrado, depressões, crateras, bolhas, furos, pintas, manchas, cantos despontados, lados lascados, incrustações de corpos estranhos, riscados, ranhurados e diferença acentuada de tonalidade e dimensões, dentro do mesmo lote.
- As placas que apresentarem um dos defeitos acima, desde que se limite a 5% do total do lote, devem ser separadas para utilização em recortes ou rodapés.
- Antes do assentamento das placas cerâmicas, atentar para a execução das juntas de dessolidarização e, quando necessário, das juntas de movimentação.
- As juntas de dessolidarização devem ser executadas ao longo de todo o perímetro da área em questão, de modo a garantir que o piso cerâmico não tenha contato com as paredes, permitindo a sua movimentação.
- As juntas de dessolidarização deverão ser previstas por ocasião da execução da argamassa de regularização, utilizando chapas de EPS ou sarrafos de 10 mm.
- A selagem das juntas de dessolidarização deve ser executada, após assentamento do piso cerâmico, limpando as juntas com cinzel e aplicando ar comprimido para retirada do pó. Proteger as bordas das placas cerâmicas com fita “crepe”. Aplicar tarugos limitadores de profundidade de EPS “Tarucel” para minimizar o consumo de material selante. O selante monocomponente a base de poliuretano deve ser aplicado utilizando-se a bispnaga fornecida com o produto. Aplicar nos períodos mais frios do dia, quando os materiais estarão mais retraídos e, conseqüentemente, as juntas mais abertas. As fitas de proteção das placas cerâmicas deverão ser removidas imediatamente após a aplicação do selante, e este deve ser levemente frizado com os dedos (utilizar luva de proteção).
- O assentamento dos pisos cerâmicos só deve ocorrer após o período mínimo de cura do concreto e da argamassa de regularização. No caso de não se empregar nenhum processo especial de cura, o assentamento deve ocorrer,



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva
Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

no mínimo 14 dias após a execução da argamassa de regularização (traço 1:3 cimento e areia).

- Considerar uma declividade mínima de 0,5% em direção a ralos ou saídas.
- O assentamento deve ser iniciado pelos cantos mais visíveis do ambiente a ser revestido. Recomenda-se que o controle de alinhamento das juntas seja efetuado sistematicamente com o auxílio de linhas esticadas longitudinal e transversalmente.
- Após limpar o verso da cerâmica, sem molhá-la, o assentamento deve ser realizado sem interrupções, distribuindo a argamassa em pequenas áreas, que permitam sua utilização dentro do “tempo em aberto”, de acordo com as orientações na embalagem do produto.
- Aplicar a argamassa em dupla camada (no piso e na placa cerâmica), utilizando desempenadeira de aço com dentes de 8 mm. A argamassa de assentamento deve ser aplicada com o lado liso da desempenadeira e, em seguida, deve-se aplicar o lado dentado formando cordões para facilitar o nivelamento e aderência das placas cerâmicas. As reentrâncias existentes no verso da placa cerâmica devem ser totalmente preenchidas com a argamassa. Assentar a placa cerâmica ligeiramente fora da posição, de modo a cruzar os cordões da placa e do contrapiso e, em seguida, pressiona-la arrastando-a até a sua posição final. Aplicar vibrações manuais de grande frequência, transmitidas pelas pontas dos dedos, procurando obter a maior acomodação possível, que pode ser constatada quando a argamassa colante fluir nas bordas da placa cerâmica.
- Aguardar no mínimo 3 dias após o assentamento das placas cerâmicas, para aplicar a pasta de rejuntamento, fazendo-se uso de pranchas largas.
- As juntas devem estar previamente limpas e umedecidas para garantir melhor aderência do rejunte. A pasta de rejuntamento deve ser aplicada em excesso, com auxílio de desempenadeira emborrachada ou rodo de borracha, preenchendo completamente as juntas. Deixar secar por 15 a 30 minutos para



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

limpar o revestimento cerâmico com esponja de borracha macia, limpa e úmida. Por fim, passar estopa seca e limpa.

- Recomenda-se que nos 3 primeiros dias subsequentes ao rejuntamento, o piso seja molhado, periodicamente.
- O revestimento só deve ser exposto ao tráfego de pessoas após 7 dias da execução do rejuntamento.
- A resistência admissível de aderência da argamassa colante se dá aproximadamente aos 14 dias de idade.

PEITORIL E SOLEIRA

PEITORIL

Em todas as bases vãos de janelas, serão utilizados pedra em granito com espessura de 2 cm para arremate do peitoril. Neste caso, na instalação, deixar 2 cm em média maior que a base da janela para o lado de fora, assim ela funcionará como pingadeira e evitará que a chuva danifique a parede.

SOLEIRA

Em todas as bases dos vãos de portas, acompanhando a largura do batente, afim de, arrematar a mudança de pisos do mesmo nível e/ou níveis diferentes, serão executados soleiras em granito com espessura de 2 cm.

PINTURA

PINTURA INTERNA (REBOCO NOVO):

- a) Massa corrida:



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo antes de qualquer aplicação. (NBR 13245)
- Para a aplicação em reboco ou concreto novo, aguardar cura e secagem total (28 dias no mínimo).
- Não aplicar com temperaturas inferiores a 10 graus centígrados e umidade relativa do ar superior a 90%.
- Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado.
- Aplicar 2 ou 3 demãos, respeitando o intervalo de tempo entre elas, conforme orientação do fabricante (2 a 6 horas).
- Aguardar o tempo indicado pelo fabricante para secagem final (2 a 12 horas), antes de efetuar o lixamento final e remoção do pó, para posterior aplicação da pintura.
- A superfície deve estar bem nivelada, lisa, sem ondulações, lixada e pronta para recebimento do acabamento com fundo adequado e posterior pintura.

b) Tinta Látex Acrílica

- A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo antes de qualquer aplicação. (NBR 13245).
- As partes soltas ou mal aderidas deverão ser raspadas e ou escovadas.
- Quando o ambiente a ser pintado não estiver vazio, os objetos devem ser protegidos de danos com respingos, devendo ser cobertos com jornais, plásticos, etc.
- Não aplicar com temperaturas inferiores a 10 graus centígrados e umidade relativa do ar superior a 90%.



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva
Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

- Após secagem do fundo, aplicar 2 a 3 demãos, com intervalo conforme indicado pelo fabricante (4 a 6 horas).
- Proteger o local durante o tempo necessário para a secagem final, conforme indicação do fabricante (4 a 12 horas).
- A superfície pintada deve apresentar textura uniforme, sem escorrimentos, boa cobertura, sem pontos de descoloração.
- Aplicar verniz até a altura de 2 m (barra impermeável e lavável).
- A Fiscalização pode, a seu critério, solicitar a execução de 3ª demão de pintura, caso não considere suficiente a cobertura depois da 2ª demão.

REPINTURA INTERNA

Todas as paredes internas as existentes receberão repintura em tinta látex acrílica na cor padrão e barrado até a altura de 2 m em verniz (barra impermeável e lavável), exceto a edificação indicada em projeto (ampliação nova).

- Remoção da pintura existente com lixamento;
- A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou mofo antes de qualquer aplicação. (NBR 13245).
- Caso necessário aplicar massa niveladora.
- Seguir as recomendações explicitadas anteriormente no item anterior.



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

LIMPEZA FINAL

O prédio deverá ser entregue totalmente limpo (pisos, paredes, vidros, equipamentos e áreas externas) e sem vestígios de massas ou tinta, pronta para utilização.

Os materiais retirados e não reaproveitados na obra devem ser encaminhados ao Setor de Serviços Gerais da Prefeitura, local também conhecido como “barracão” para armazenamento e posterior reaproveitamento.

AS BUILT

Após a conclusão da obra, a empresa responsável deverá elaborar um projeto “As Built”, tal qual dispõe a NBR 14645-1. O trabalho consistirá no levantamento de todas as dimensões existentes na edificação, bem como sua locação no terreno e características, transformando as informações aferidas, em um desenho técnico que irá representar a atual situação dos dados. O documento será disponibilizado a FISCALIZAÇÃO em formato DWG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os serviços para os quais por ventura não haja especificação neste memorial, deverão ser executados conforme o Catálogo de Serviços e ou Catálogo de Componentes do FDE.

A substituição ou modificação de qualquer item deve receber aval por escrito da FISCALIZAÇÃO DE OBRA.

As dúvidas quanto a especificações ou componentes do projeto devem ser retiradas junto à Fiscalização de Obra.

Qualquer serviço omissos no presente memorial, porém identificado nos desenhos e plantas anexos, deverá ser executado seguindo os preceitos da boa técnica e,



Prefeitura de



Prefeitura de Cabreúva
Secretaria de Obras

Av. Marciano X. de Oliveira, nº 21, Centro
Cabreúva/SP - CEP: 13315-000
Tel.: 11-4528 1080
sec.obras@cabreuva.sp.gov.br
www.cabreuva.sp.gov.br

em casos de dúvidas, de acordo com a FISCALIZAÇÃO. Todos os serviços de implantação da edificação deverão ser desenvolvidos em projeto próprio, com especificações e memorial descritivo de execução. A implantação apresentada nos projetos arquitetônicos é somente orientativo.

Evitar ao máximo o desperdício de recursos naturais e a poluição ao meio ambiente, reduzindo ao mínimo o impacto ambiental.

Cabreúva, 25 de Maio de 2017.

Rodrigo da Costa
Engenheiro Civil
Secretaria Municipal de Obras

Osvaldo de Sousa Junior
Diretor de Obras
Secretaria Municipal de Obras

Rosimeire R. S. Timporim
Secretária de Obras
Secretaria Municipal de Obras